



ANAIS

MONITORIA ACADÊMICA EM ESTRUTURAS E MECANISMOS FUNCIONAIS DOS SISTEMAS E AS RESPECTIVAS SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA

Romário Daniel Jantara (apresentador)¹

Ida Vaz Machado²

Mariangela Gobatto³

Eixo: Educação e formação em saúde

Resumo: Compreende-se a monitoria como uma ferramenta de ensino-aprendizagem, teórica e prática, comumente difundida no ensino superior, capaz de permitir aos estudantes participantes aquisição de conhecimentos e treinamento de habilidades necessárias à sua formação, apresentando, portanto, grande relevância aos discentes de enfermagem. Objetivava-se com este trabalho descrever a reflexão que o processo vivido produziu em acadêmicos de enfermagem no desempenho de suas atividades como monitores da disciplina de Estruturas e Mecanismos Funcionais dos Sistemas e as Respectivas Semiologias e Semiotécnica do curso Bacharelado em Enfermagem. Trata-se de um relato de experiência das vivências em monitoria acadêmica da disciplina Estruturas e Mecanismos Funcionais dos Sistemas e as Respectivas Semiologia e Semiotécnica do Instituto Federal do Paraná, Campus Palmas, no período compreendido entre os meses de maio de 2016 a dezembro de 2016. Esta disciplina é um componente curricular obrigatório do curso, a qual é ofertada no terceiro período letivo do curso, estruturada em um componente teórico e um prático, com carga horária total de 153 horas. A dinâmica processual de organização e desenvolvimento das atividades de monitoria e sua configuração foram definidas em conjunto com a professora da disciplina, respeitando-se

¹Acadêmico de enfermagem, Instituto Federal do Paraná – Campus Palmas, r17jantara@outlook.com

²Acadêmica de enfermagem, Instituto Federal do Paraná – Campus Palmas, idavazmachado@yahoo.com

³Mestre em enfermagem, Instituto Federal do Paraná – Campus Palmas, mariangela.gobatto@ifpr.edu.br



ANAIS

o Plano de Ensino. Inicialmente elaborou-se um Plano de Trabalho, que consistiu num cronograma mensal de atividades a serem desenvolvidas pelos monitores ao longo do semestre, sem, contudo, deixar de atentar às necessidades específicas de aprendizagem de cada acadêmico, o que traz à monitoria uma possibilidade de avaliação em curso. Evidenciou-se pouca procura dos acadêmicos, que pareciam estar sobrecarregados de atividades, havendo maior busca pela monitoria no período avaliativo. Diante disso, os monitores buscaram novas estratégias de ensino-aprendizagem, destacando-se o uso de estudos de casos, leitura e discussão de literatura aliados às atividades práticas. Entretanto, embora não houvesse uma procura significativa dos acadêmicos matriculados, percebeu-se que para os participantes do programa, a monitoria acadêmica propiciou um espaço para a inter-relação entre teoria e prática, comumente dissociada, na percepção acadêmica, no contexto da formação do enfermeiro. Caracterizou-se ainda como um espaço de aprofundamento teórico-prático, tanto para os acadêmicos quanto para os monitores, que necessitavam buscar, estudar e treinar mais para favorecer o desenvolvimento do saber-fazer em enfermagem. Conclui-se que a monitoria na graduação consiste numa modalidade de ensino-aprendizagem, que contribui para formação acadêmica e constitui-se uma oportunidade ímpar na formação acadêmico-profissional do aluno monitor, que para experienciar o processo de ensinar, (re)constrói o processo de aprender.

Palavras-chave: Enfermagem; Educação em Enfermagem; Estudantes de Enfermagem.